



## Sindsep/MA elege delegação para os congressos da Condsef e Fenadsef

Aconteceu hoje, 31, na sede do Sindsep/MA, uma Assembleia Geral para a escolha de 37 delegados que irão representar a entidade nos Congressos da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal - Condsef e da Federação Nacional dos Trabalhadores do Serviço Público Federal - Fenadsef.

A assembleia contou com a participação de servidores de todo o Maranhão, que de forma

presencial ou virtual, ajudaram a construir a voz da entidade no maior evento realizado pela Confederação e Federação dos servidores federais.

“O Sindsep/MA novamente cumpriu o seu papel de entidade representativa dos servidores federais. Fizemos uma assembleia bastante participativa e responsável com os interesses da categoria. Agora é enriquecermos o debate em Brasília, para que possamos

sair ainda mais fortalecidos desses dois congressos”, declarou João Carlos Lima Martins, presidente do Sindsep/MA.

Os congressos da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal - Condsef e da Federação Nacional dos Trabalhadores do Serviço Público Federal - Fenadsef, serão realizados durante os dias 14, 15, 16 e 17 de dezembro de 2023, em Brasília-DF.

## Condsef/Fenadsef realizam seminário sobre Administração Pública e Diretrizes para os Planos de Carreira

A Condsef/Fenadsef realiza amanhã, 01 de setembro, o Seminário Administração Pública e Diretrizes para os Planos de Carreira.

O evento vai acontecer de forma híbrida, com início às 09 e término às 17h.

O objetivo do seminário é a apresentação do relatório do Grupo de Trabalho instalado no XI

Encontro Jurídico da Condsef.

O público alvo do Seminário são os diretores da Condsef/Fenadsef e as diretorias dos sindicatos filiados.

O seminário vai acontecer através do link <https://us02web.zoom.us>. O ID da reunião e senha serão os seguintes: ID da reunião: 893 4562 4609 - Senha de acesso: 151861.



## Desemprego cai para 7,9% no segundo trimestre deste ano; é a menor taxa desde 2022

O desemprego no Brasil caiu neste segundo trimestre de 2023; e no ano o número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado aumentou. O índice de pessoas que trabalham sem carteira assinada e os que trabalham por conta própria ficou estável e a taxa de desocupação também caiu. A renda dos trabalhadores cresceu. Os dados são Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados nesta quinta-feira (31).

Os números mostram que a taxa de desocupação do trimestre (maio a julho de 2023) ficou em 7,9%, um recuo de 0,6% frente ao trimestre anterior (fevereiro a abril), que atingiu 8,5%.

Ao todo 573 mil pessoas foram retiradas da fila do desemprego. Na comparação anual são 1,36 milhão de pessoas ocupadas a mais (13,8%).

Em relação ao trimestre móvel de 2022 que se situava em 9,1%, o novo índice representa uma queda de 1,2%. Foi o menor contingente de desocupados desde o trimestre móvel terminado em junho de 2015.

“Esse recuo no trimestre encerrado em julho ocorreu principalmente pela expansão do número de pessoas trabalhando”, explica Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílio.

O número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos) foi de 37,0 milhões – um crescimento de



3,4% (mais 1,2 milhão de pessoas) na comparação anual.

O número de empregados sem carteira assinada no setor privado (13,2 milhões) cresceu 4,0% em relação ao trimestre anterior (mais 503 mil pessoas) e ficou estável no ano.

O número de trabalhadores por conta própria (25,2 milhões de pessoas) ficou estável frente ao trimestre anterior e caiu 2,5% no ano (menos 637 mil pessoas).

O rendimento real habitual (R\$ 2.935) ficou estável no trimestre e cresceu 5,1% no ano.

### População ocupada e subutilização

A população ocupada neste trimestre chegou a 99,3 milhões – um crescimento de 1,3% no trimestre, o que representa 1,3 milhão de pessoas a mais. No ano o total de pessoas ocupadas cresceu 0,7% (mais 669 mil pessoas).

O nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 56,8%, crescendo 0,6% frente ao trimestre de fevereiro a abril (56,2%) e ficando estável no ano.

A taxa de informalidade foi de 39,1% da população ocupada (ou 38,9 milhões de trabalhadores

informais) contra 38,9% no trimestre anterior e 39,8% no mesmo trimestre de 2022

A taxa composta de subutilização (17,8%) recuou 0,7% frente ao trimestre anterior (18,4%) e caiu 3,1% ante o trimestre encerrado em julho de 2022 (20,9%). A população subutilizada (20,3 milhões de pessoas) caiu 3,1% no trimestre e recuou 16,4% no ano. Foi o menor contingente dessa população desde o trimestre encerrado em fev/ de 2016.

A população subocupada por insuficiência de horas trabalhadas (5,2 milhões) ficou estável frente ao trimestre anterior e caiu 20,5% no ano.

A população fora da força de trabalho (66,9 milhões) caiu 0,5% ante o trimestre anterior (menos 349 mil pessoas) e cresceu 3,4% (mais 2,2 milhões) na comparação anual.

A população desalentada (3,7 milhões de pessoas) ficou estável ante o trimestre anterior e caiu 13,4% (menos 568 mil pessoas) no ano. O percentual de desalentados na força de trabalho ou desalentada (3,3%) ficou estável no trimestre e caiu 0,5% no ano.

Fonte: CUT